PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO CARMO
OCDS

ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE PANDEMIA

MARÇO - 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....3
ORIENTAÇÃO PARA VIVER NA "CELA" DE CASA.....5
HORÁRIOS DE MISSA NA TELEVISÃO.....9
10 CONSELHOS PARA PARTICIPAR DA MISSA TRANSMITIDA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....11
ORAÇÃO PARA A COMUNHÃO ESPIRITUAL.....12
SOBRE A ORAÇÃO MENTAL.....13
DEZ PASSOS DA ORAÇÃO CARMELITA.....14
TEXTOS PARA REFLEXÃO E FORMAÇÃO.....15
ORAÇÃO ANTES DAS REFEIÇÕES.....16
INVOCAÇÕES PARA LAUDES E VÉSPERAS.....17
ORIENTAÇÃO DO PAPA FRANCISCO SOBRE A ABSOLVIÇÃO DOS PECADOS NESTE PERÍODO DE PANDEMIA.....19
DECRETO SOBRE AS INDULGÊNCIAS NESTE PERÍODO.....20
ORAÇÃO DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO CARMO – OCDS.....22
LADAINHA DE NOSSA SENHORA DO CARMO.....23
CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DO CARMO.....24
ANEXO: CARTA PARA A QUARESMA.....26

Conselho da Província Nossa Senhora do Carmo - OCDS
Presidente: Carlos Vargas (organização).
Conselheiros: Marta dos Santos, Reginaldo de Freitas, Camila Marafigo e Teresa Furlanetto.

INTRODUÇÃO

Conforme o Estatuto Provincial, é atribuição do Conselho Provincial propor ações e pautas específicas para o atendimento dos membros das comunidades que, por enfermidade, não podem assistir às reuniões ordinárias (Estat. Prov., art. 22). Nesta situação excepcional, em que as reuniões estão suspensas para evitar a propagação da pandemia de Covid-19, o presidente provincial deve, por determinação estatutária, interessar-se pela vitalidade espiritual e apostólica da Província (cf. Estat. Prov., art. 27).

Enquanto Conselho Provincial, estamos especialmente preocupados com a manutenção da formação nas comunidades. Cada carmelita descalço secular, que já fez as promessas, assumiu o compromisso de se empenhar para "adquirir a formação necessária para conhecer as razões, o conteúdo e o propósito do estilo de vida evangélica que se assume" (Const. OCDS, 12). Nossa formação teresiano-sanjuanista deve ajudar a desenvolver uma "maturidade humana, cristã e espiritual para o serviço da Igreja" (Const. OCDS, 34). Neste sentido, relembramos que "a responsabilidade primária do Conselho é a formação e a maturação cristã e carmelitana dos membros da comunidade" (Const. OCDS, 46). Por isso, pedimos que os conselhos de cada comunidade continuem, sem colocar a saúde coletiva em perigo, pensando e praticando maneiras, à distância, de "cuidar dos programas de formação e do crescimento da própria comunidade" (Const. OCDS, 47).

Neste sentido, este subsídio, faz algumas indicações de leituras orantes e formativas. Também incluímos algumas orações fundamentais para as refeições e para complementar a liturgia das horas. Acrescentamos igualmente orientações recentes vindas do Vaticano sobre indulgências e absolvição dos pecados.

Nossa Constituição OCDS atribui ao presidente de cada comunidade, o papel de "coordenar contatos com aqueles membros da comunidade que, por causa da idade, doença, distância ou outras razões, não possam assistir às reuniões" (Const. OCDS, 51). Nesta época de pandemia do Covid-19, pedimos que o presidente se articule com o seu respectivo conselho para coordenar um acompanhamento, à distância, para saber se algum membro está doente ou precisa de um cuidado especial. Em algum desses casos, comuniquem o Conselho Provincial e, acima de tudo, perseveremos firmes em oração.

Não é a primeira vez em que católicos precisam viver sem a Eucaristia, por motivos de força maior. Isso já havia ocorrido em momentos de perseguição ou falta de vocações em regiões específicas. Neste momento doloroso da pandemia, considerando a suspensão da celebração da Eucaristia nas diversas Dioceses, os Bispos sugeriram a utilização dos meios de comunicação (rádio, TV e Internet) para rezarmos. Sendo assim, estamos enviando uma lista de opções para acompanharmos a Santa Missa na televisão, além de algumas

orientações para participar mais frutuosamente à distância. Também foi acrescentado uma fórmula de comunhão espiritual rezada pelo Papa Francisco.

Neste momento de isolamento social, é preciso lembrar-se das três palavras mais famosas de São João Paulo II: *"Não tenham medo".* Acompanhem as determinações feitas pelas autoridades políticas e tomem todos os cuidados recomendados pelas autoridades médicas, prevenindo a transmissão do Covid-19. Contudo, façam tudo isso sem criar pânico.

Seguindo a nossa espiritualidade carmelita, tenhamos uma atitude de fé profunda, sem nos deixar levar por sentimentalismos. Aproveitemos esse período da quaresma para buscarmos cada vez mais a conversão que o Evangelho nos pede.

Finalmente, neste período em que os templos estão fechados e não podemos circular pelas ruas, vivamos a espiritualidade da Igreja doméstica. Mais do que nunca, nossa casa será o nosso recanto de recolhimento, onde passaremos, nesses dias, a maior parte do tempo. Portanto, saibamos viver em nossas casas como uma "Igreja doméstica", isto é, uma "*comunidade de graça e de oração, escola de virtudes humanas e de caridade cristã"* (Catecismo da Igreja Católica, 1666). Desde a época dos Apóstolos, as casas e as famílias foram o "núcleo aglutinante da Igreja", entendida como "família de Deus": "estas famílias... eram pequenas ilhas de vida cristã no meio dum mundo descrente" (Catecismo da Igreja Católica, 1655).

Mais uma vez, nos confiamos à intercessão de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da Nossa Província. Por isso, incluímos, no final do subsídio, a oração da nossa Província OCDS, a ladainha e a consagração a Nossa Senhora do Carmo. Que ela nos abençoe e nos proteja, sob seu escapulário, durante esta pandemia.

Curitiba, 21 de março de 2020.
Carlos Eduardo da Eucaristia
Presidente da Província Nossa Senhora do Carmo – OCDS

ORIENTAÇÃO PARA VIVER NA “CELA” DE CASA

As irmãs carmelitas sabem bem sobre a experiência da “reclusão” que estamos passando atualmente. No texto abaixo, elas oferecem os seus conselhos baseados na sua experiência de vida aos que, agora, se veem obrigados a ficar em casa.

1. Atitude de liberdade

O mais importante é a atitude com que se vive, a interpretação pessoal que se faz da situação, a consciência de que não se trata de uma derrota. Paradoxalmente, esta pode ser uma oportunidade para descobrir a maior e mais genuína liberdade: a liberdade interior que ninguém pode tirar, e que procede da própria pessoa. Num contexto em que as autoridades “obrigam” a estar em casa, a liberdade consiste na adesão voluntária, sabendo que é por um bem superior. É livre aquele que tem a capacidade de assumir a situação porque quer fazer o correto. Não se está encerrado em casa, antes, optou-se por nela permanecer “livremente”.

2. Paz onde a alma se amplia

Olhe para dentro de si próprio, o espaço mais amplo para a pessoa se expandir e ser feliz está no seu coração. Não são necessários espaços exteriores, mas andar folgadamente no próprio mundo. Dê asas à criatividade, escute as suas próprias inspirações, e encontre a beleza de que é capaz. Talvez ainda não tenha descoberto que da paz da alma brota vida… a vida é criação de mais vida, comunicação de alegria e amor. Quando se acostumar a viver em si, já não quererá sair.

3. Não se descuide, a paz requer trabalho

Exercite virtudes que requerem concentração e autoconhecimento, essas que normalmente se descuidam quando se está ocupado nos mil e um afazeres “externos”. De como se encara as próprias emoções e pensamentos, da gestão dos sentidos e paixões, depende se se vive no céu ou no inferno. Observe-se e domine-se, porque se se deixar levar pelo medo, pela tristeza ou pela apatia, dificilmente se sairá delas, já que não há muitas evasões. Exerça disciplina sobre o seu coração: quando algum pensamento não lhe fizer bem, rejeite-o. Procure inclinar-se para tudo aquilo que note que lhe dá paz e alegria... a harmonia tem de trabalhar-se.

4. Ame

A questão de fogo destes dias será a convivência. Perante a crise causada pela pandemia as pessoas ficam mais suscetíveis e, inclusive, irritáveis. É preciso ser-se muito paciente e usar muito o senso comum. Somos diferentes, cada qual tem uma sensibilidade distinta por múltiplas circunstâncias. Aceite e respeite as opiniões e sentimentos dos outros. É muito normal, quando se está

em casa, a tendência para querer controlar tudo… Procure não o fazer, seria causa de muitos conflitos e frustrações. Não dê importância às diferenças, potencie as coisas que unem. O único terreno que realmente lhe pertence é a sua própria pessoa: os seus pensamentos, palavras e emoções; não controle, controle-se. A partir do amor extrairá compreensão e empatia, vontade de dar e agradecimento ao receber. Respeite, acolha a fragilidade, desdramatize, viva e deixe viver.

5. Não mate o tempo

Nada poderá criar-lhe uma sensação tão grande de vazio e fastio como passar o tempo inutilmente. É um inimigo gravíssimo que lhe poderá roubar a paz, e até colocá-la em depressão. Faça um plano para estes dias, e tente vivê-lo com disciplina. Descanso e ocupação não são antagónicos, aproveite para descansar realizando atividades que a relaxem ou que estimulem um ânimo positivo. Dê tempo nas coisas simples: que o grão-de-bico se torne tenro, que o assado demore a ficar cozinhado… temos tempo! Mesmo que um guisado lhe leve duas horas, desfrute de o fazer, e empenhe-se em que as coisas que faz, por simples que sejam, tenham valor e uma finalidade. Nada de perder tempo sem sentido, “matar o tempo” é matar a vida.

6. Alargue as suas fronteiras

Quantas vezes se deixou de fazer o que se devia por falta de tempo. Pois bem, agora temo-lo! Esse livro que lhe ofereceram há três anos e que não leu, aquele que ainda não devolveu porque ficou pela metade. Se gosta de música, procure novos artistas, descubra novos géneros. Apetece-lhe uma viagem? Pense num país exótico e aprenda sobre a sua cultura e tradições… temos internet também para isso. Se é pessoa de fé e oração, talvez não saiba o que rezar porque já esgotou tudo o que sabia. Por que não experimenta a liturgia das horas? Descarregue-a no seu celular; procure os escritos de algum santo, seguramente vai encontrar muitas coisas que lhe encherão a alma de novas luzes. Não se conforme com o que conhece e sabe… agora que há oportunidade, abra-se a novidades que lhe acrescentem sabedoria e a encham de alegria.

7. Para as mais sensíveis

Nem todos dominam as emoções de igual maneira. Haverá pessoas para quem, pela sua psicologia, lhes custará muito mais este confinamento do que a outras. As emoções não só provêm do interior; também aquilo que se vê, escuta, toca, etc. influencia. Por isso, é preciso ser-se seletivo com aquilo que se recebe do exterior, para evitar entrar em círculos viciosos que envolvam em desespero ou façam perder o controlo. Evite-se, na medida do possível: conversas pessimistas, discussões, más caras, excesso de informação, filmes de terror ou intriga, desordem dentro de casa. Como não há muitas evasões que façam mudar de “chip”, tudo o que entra no cérebro nele permanecerá mais tempo do

que o habitual; por isso, é preciso ter cuidado para não se ficar obcecado, ou permitir aninhar uma emotividade negativa no interior. O excesso de exposição às telas também não é bom, pois estimula em demasia e o cérebro, e provoca mais nervosismo. Há que dormir bem, mas em excesso pode causar a sensação de fracasso ou derrota. Um remédio muito bom para canalizar a energia e relaxar é dançar. Ponha boa música e divirta-se a dançar. Nada como rir e divertir-se para reiniciar o sistema interior.

8. Não está isolada

É importante compreender que não há motivo para se sentir só, pois não se está. O amor e o carinho dos teus continua, mesmo que o contacto físico se tenha distanciado. Esta é uma oportunidade para viver a comunicação a um nível mais profundo, mais íntimo. Fale com quem está em casa com tranquilidade, sem pressas, escute-os até que terminem, deixe que o diálogo faça crescer a confiança e as confidências construam cumplicidade. Diga aquilo que nunca tem tempo de dizer, conte o que sempre quis contar, fale de tudo e de nada, mas com carinho, que é o que chega à alma e nela se aninha. Responda àquela mensagem de Natal que não agradeceu, a carta que a emocionou e à qual estava a preparar uma resposta, àquele “e-mail” de uma velha amizade. Procure palavras com beleza, tente dar expressão aos seus sentimentos mais nobres… Fale com o coração e crie laços muito mais profundos com os seus. Descobrirá que a distância não é ausência.

9. Dia de reflexão

Para não se angustiar, também é conveniente procurar momentos de silêncio e solidão. Na organização do tempo para estes dias, inclua espaços de “oxigenação” individual. Quantas pessoas já alguma vez disseram: «Como gostaria de me retirar alguns dias para um mosteiro». Pois bem, a ocasião está aqui, em casa. Habitualmente as pessoas cansam-se por causa da aceleração das suas horas, como se a rotina diária não desse tempo para assimilar o que se vive. Esperamos mudanças substanciais na sociedade, «isto não pode continuar assim». Agora temos esta oportunidade para nos metermos num casulo como a lagarta que se converte em borboleta. Reflita, pense, medite… Que posso mudar em mim para ser melhor depois destes dias?... A separação das coisas que normalmente temos entre mãos ajudará a ver se realmente se está a pôr o acento naquelas que importam, em vez daquelas que podem ser secundarizadas, quais são as insubstituíveis, etc. Um bom discernimento para melhorar fará com que estes dias sejam de muito proveito. Homens e mulheres novos depois desta crise.

10. Reze

Só a oração (que é o vínculo de amizade com Deus) pode sustentar a vida em todas as situações, especialmente nas adversas. Oração, que como diria Santa Teresa, «ainda que a diga à sobremesa, é o principal». Orar é abrir-se a

esse “Outro” que pode sustentar-nos quando se precisa de ajuda; mas também quando se está bem, orar é sustentar outros que precisam. É a experiência mais universal do amor. Ore, fale com Deus, as horas passarão sem que se dê conta: fale-lhe de tudo, Ele não se cansa de a escutar, desafogue-se com Ele quando necessitar, e, porque não?, deixe que também Ele se desafogue consigo, é o seu Pai, seu Irmão, seu Amigo. Exercite a sua fé e a sua confiança. Se deixou a relação com Deus no vestido da sua primeira comunhão, volte a experimentá-lo, agora há tempo e serenidade para conversar com Ele. Talvez não acredite porque nunca o experimentou. E se tentar?...

Fonte: Carmelitas Descalças de Cádiz
Tradução: Rui Jorge Martins
Link:https://www.snpcultura.org/dez_conselhos_de_uma_monja_de_clausura_para_viver_na_cela_de_casa.html

HORÁRIOS DE MISSA NA TELEVISÃO

TV Globo
Domingo: 6h30

TV Brasil (NET 531)
Domingo: 8h

Pai Eterno (NET 691)
Domingo: 10h

REDE VIDA (NET 693)
Domingo: 17h30
Sábado: 6h55, 15h, 17h30

CANÇÃO NOVA (NET 194)
Domingo: 15h00
Segunda-feira: 07h00, 15h00
Terça-feira: 07h00,
Quarta-feira: 07h00, 20h00
Quinta-feira: 07h00, 15h00
Sexta-feira: 07h00
Sábado: 07h00

TV APARECIDA (NET 695)
Domingo, às 8h e às 18h.
Segunda a sexta-feira às 9h.
Sábado, às 9h e às 18h.

10 CONSELHOS PARA PARTICIPAR DA MISSA TRANSMITIDA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. PREPARA A TUA MENTE
Não é uma transmissão qualquer. É a Santa Missa.
Toma consciência do que será transmitido.

2. PREPARA O TEU ESPÍRITO
Entra no clima como se estivesse entrando na igreja.
Convida a Senhor pra visitar a tua casa!

3. PREPARA O TEU CORPO
Que o exterior corresponda ao interior.
Tira o pijama! Levanta-te da cama! Arruma-te!

4. PREPARA A TUA CASA
Cria ambiente: uma vela, o crucifixo, a Bíblia aberta
Tua casa é uma pequena igreja! Desliga até a campainha!

5. PEDE COLABORAÇÃO
Convida a tua família pra rezar junto ou pelo menos colaborar:
Nada de barulho, distração, conversa.

6. REZA, CANTA E SILENCIA JUNTO
Segue a Missa respondendo e cantando junto!
Pede ao teu Anjo da Guarda pra levar as tuas intenções e colocá-las no Altar

7. LITURGIA DA PALAVRA
Lê as leituras na Bíblia, na Liturgia Diária, no folheto ou celular.
Escuta o que Deus está te dizendo!

8. LITURGIA EUCARÍSTICA
Cristo se faz presente com seu corpo, sangue, alma e divindade!
A consagração é um grandíssimo milagre! Ajoelha-te neste momento.

9. A COMUNHÃO ESPIRITUAL
Não se compara com a comunhão sacramental.
Mas é um meio para estimular a nossa alma a unir-se ainda mais a Jesus!

10. “IDE EM PAZ E O SENHOR VOS ACOMPANHE”
Dá graças a Deus. Faz o sinal da Cruz com a água benta.
Manda uma mensagem de paz e confiança para outras pessoas.

ORAÇÃO PARA A COMUNHÃO ESPIRITUAL

Na Missa da Solenidade de São José, o Papa Francisco convidou à Comunhão espiritual neste tempo difícil devido à pandemia do coronavírus, que causou a suspensão das Missas com a participação dos fiéis para evitar o contágio.

O Santo Padre rezou a seguinte oração para a Comunhão espiritual:

"A todos aqueles que estão longe e acompanham a Missa por televisões, convido a fazer a comunhão espiritual.

Aos vossos pés, ó meu Jesus, me prostro e vos ofereço o arrependimento do meu coração contrito que mergulha no vosso e na Vossa santa presença. Eu vos adoro no Sacramento do vosso amor, desejo receber-vos na pobre morada que meu coração vos oferece. À espera da felicidade da comunhão sacramental, quero possuir-vos em Espírito. Vinde a mim, ó meu Jesus, que eu venha a Vós. Que o Vosso amor possa inflamar todo o meu ser, para a vida e para a morte. Creio em Vós, espero em Vós. Eu Vos amo. Assim seja".

Fonte:

Fonte: Santuário de Schoenstatt (Belmonte, Roma, Itália).

https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/missa-papa-reza-pelos-detentos-e-convida-comunhao-espiritual/

SOBRE A ORAÇÃO MENTAL

"Na realidade, a oração é um descanso, um repouso.
É aproximar-se com toda a simplicidade daquele que se ama.
É permanecer junto a ele como um filhinho nos braços de sua mãe,
num abandono do coração"
(Santa Elisabete da Trindade).

A vocação do Carmelo é um compromisso de "viver em obséquio de Jesus Cristo, meditando dia e noite na lei do Senhor e velando em oração" (*Regra*).

Para Nossa Santa Madre, Teresa de Jesus, a oração é "um trato de amizade com quem sabemos que nos ama", sendo que e a amizade não ocorre apenas em momentos específicos, mas é uma presença espiritual constante.

PARA REZAR ANTES DA ORAÇÃO MENTAL

Vinde Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

PARA REZAR APÓS A ORAÇÃO MENTAL

À vossa proteção

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém.

O CAMINHO DA ORAÇÃO CARMELITA

Frei Patrício Sciadini, OCD

O caminho do método da oração carmelitana é o mais simples de todos. Quando o coração reza, Deus sempre responde:

- "A oração é um íntimo diálogo de amor com Aquele que sabemos que nos ama" (Santa Teresa).
- "Um olhar lançado para o céu, um desabafo do coração" (Santa Teresinha).
- "Procurai lendo e encontrareis meditando; batei orando e abrir-se-vos-ão contemplando" (São João da Cruz).

DEZ PASSOS DA ORAÇÃO CARMELITA

1. Rezar todos os dias, em todos os momentos. “Estar a sós com aquele que sabemos que nos ama”.

2. Preparação: criar ambiente:

a) *externo:* silêncio e recolhimento;

b) *interno*: presença de Deus; atenção aos sinais dos tempos e lugares que nos falam de Deus, para saber reconhecer Deus que nos visita.

3. Preparação: desligar-se de tudo que possa atrapalhar, perturbar a oração. Deus quer estar conosco no nosso castelo interior.

4. Presença de Deus: invocar o Espírito Santo. *Reza-se, rezando*. O Espírito Santo é o mestre da nossa oração, deixe que ele reze em você. Invocar o Senhor.

5. Leitura Meditativa: Palavra de Deus ou livro relacionado a santidade. Ler lentamente, atentamente e amorosamente. Saborear a palavra de Deus.

6. Meditação: Refletir e aplicar a palavra lida à nossa vida.

7. Diálogo afetivo e amoroso: Deixar expandir o coração, falar com Deus a partir da vida, do cotidiano, não ter pressa, não ter medo, dizer ao Senhor tudo o que se passa no nosso coração. Face a face. Deixar-se amar por Ele.

8. Compromisso: Todo encontro oracional deve ser confirmado num compromisso concreto, viável, que fecunde a nossa vida e nos torne sinais verdadeiros da presença de Deus. *O que hoje quero fazer a partir da minha meditação?*

9. Agradecer: Com o coração, com palavras ou com um texto que Lhe faz bem... *Magnificat; Ave Maria Estrela; Sub Tum* etc.

10. Voltar ao trabalho: Depois da oração não estamos mais sozinhos. Deus está conosco, as três pessoas da Santíssima Trindade trabalham conosco, é vida nova., é paz, compromisso, amor concreto.

Fonte:

https://www.mosteirosaojose.com.br/index.php?p=vida_de_oracao

TEXTOS PARA REFLEXÃO E FORMAÇÃO

Indicamos os textos de reflexão diária publicados nas páginas carmelitas:

- Reflexões do Frei Patrício Sciadini, OCD:
http://santateresacomunidade.blogspot.com/

- Reflexões dos freis carmelitas descalços de Portugal:
https://orar.carmelitas.pt/

- Documentos fundamentais da OCDS:
https://ocdsprovincianossasenhoradocarmo.com/2020/01/28/material-para-as-etapas-de-formacao-da-ocds/

- Também indicamos o livro "*Intimidade Divina*", que possui reflexões diárias de acordo com o tempo litúrgico e está disponível na internet:
http://www.obrascatolicas.com/livros/Espiritualidade%20e%20Religiao/Intimidade%20Divina_Pe%20Gabrielde%20Sta%20M%20Madalena.pdf

Em termos formativos, recomendamos especialmente a leitura dos textos de nossos santos e santas carmelitas.

Nossa Constituição OCDS (art. 33), ao falar da "formação cristã", recomenda o Catecismo da Igreja Católica e os documentos eclesiais para que possamos ter os fundamentos teológicos necessários.

O artigo 35 destaca que a nossa "identidade carmelitana é confirmada por meio da formação na Escritura e na "*lectio divina*", na importância da liturgia da Igreja, especialmente da Eucaristia e da Liturgia das Horas e na espiritualidade do Carmelo, sua história, as obras dos santos da Ordem e a formação na oração e meditação".

ORAÇÃO ANTES DAS REFEIÇÕES

Nosso Senhor Jesus Cristo associou a Eucaristia ao rito humano e universal da refeição. Por isso, a refeição que o cristão toma junto com os irmãos assume um profundo significado espiritual. A refeição é um ato repleto de valor de fé, assumindo um sentido sagrado na família cristã.

BÊNÇÃO ANTES DAS REFEIÇÕES

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- Amém.

- Abençoai, Senhor, a mesa deste lar.
- E na mesa do céu reservai-nos um lugar.

- Por estes dons, estes alimentos e esta união,
- Obrigado, Senhor.

INVOCAÇÕES PARA LAUDES E VÉSPERAS

Na impossibilidade de participar na celebração eucarística, é possível a cada cristão, mesmo em família, celebrar a Liturgia das Horas, sobretudo as *Laudes*, de manhã, e as *Vésperas*. Nas Invocações de *Laudes* e nas Intercessões de *Vésperas* pode inserir-se uma prece especial entre as que se sugerem abaixo:

INVOCAÇÕES PARA AS LAUDES DA MANHÃ

* Jesus, médico dos corpos e das almas, curai as feridas profundas da nossa humanidade, – para que possamos gozar em plenitude dos dons da vossa redenção.
* Fazei com que os nossos irmãos doentes se sintam participantes da vossa paixão, – e partilhem a sua graça e consolação.
* Nós vos oferecemos, Senhor, as ações e os sofrimentos deste dia e deste tempo: – prometemos servir-vos sempre com lealdade e pureza de coração.
* Dirigi o vosso olhar de bondade para os doentes e todos os que sofrem, que associastes à vossa cruz: – que sintam o conforto da vossa presença.

INTERCESSÕES PARA AS VÉSPERAS

* Vós que tivestes compaixão de todos os sofrimentos humanos, reanimai a esperança dos doentes e dai-lhes serenidade e saúde, – e tornai-nos, também a nós, solícitos em aliviar os seus sofrimentos.
* Ensinai-nos a carregar com a nossa cruz em união com os vossos sofrimentos, – para que se manifeste em nós a luz da vossa glória.
* Fazei com que, no meio das lutas e provações da vida, nos sintamos participantes da vossa paixão, – para experimentar em nós a força da vossa redenção.
* Senhor Jesus Cristo, que nos dais o remédio da imortalidade e o penhor da ressurreição, – dai saúde aos enfermos e perdão aos pecadores.

INVOCAÇÕES A CRISTO

Também se pode sugerir, para a oração pessoal ou em família, especialmente no início das *Completas*, ao fazer o exame de consciência, as invocações cristológicas, segundo o Ritual para a Unção e Pastoral dos Enfermos:

— Senhor, que suportastes as nossas enfermidades e tomastes sobre Vós as nossas dores.
R. Senhor, tende piedade de nós.
— Cristo, que Vos compadecestes da multidão e passastes fazendo o bem e curando os doentes.

R. Cristo, tende piedade de nós.
— Senhor, que ordenastes aos vossos Apóstolos que impusessem as mãos sobre os doentes.
R. Senhor, tende piedade de nós.

Fonte: “Celebrar e Rezar em tempo de epidemia” (Subsídio preparado pelo Secretariado Nacional de Liturgia de Itália).

ORIENTAÇÃO DO PAPA FRANCISCO SOBRE A ABSOLVIÇÃO DOS PECADOS NESTE PERÍODO DE PANDEMIA

A salvação das almas é a lei suprema da Igreja, o critério interpretativo fundamental para determinar o que é justo. É por isso que a Igreja sempre procura, de todos os modos, oferecer a possibilidade de se reconciliar com Deus a todos aqueles que o desejam, que estão em busca, esperando ou que, de alguma forma, se dão conta de sua condição e sentem a necessidade de serem acolhidos, amados e perdoados. Nestes tempos de emergência devido à pandemia, com pessoas gravemente doentes e isoladas nas unidades de terapia intensiva, bem como para as famílias que são solicitadas a permanecerem em casa para evitar a difusão do contágio, é útil lembrar a todos a riqueza da tradição.

Foi o que fez o Papa Francisco durante a homilia da missa na Santa Marta na sexta-feira, 20 de março: “eu sei que muitos de vocês se confessam para a Páscoa a fim de se reconciliar com Deus”, disse o Papa. “Mas muitos me dirão hoje: “Mas, padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor? Não se pode sair de casa! E eu quero fazer as pazes com o Senhor, quero que Ele me abrace, que o meu pai me abrace. O que posso fazer se não encontro um sacerdote?” Você faz o que diz o Catecismo”.

“É muito claro: se você não encontra um sacerdote para se confessar”, explicou o Papa, “fale com Deus, ele é seu Pai. Diga-lhe a verdade: “Senhor, eu fiz isso e aquilo. Perdoa-me”. “Peça-lhe perdão de todo o coração, com o Ato de Contrição e prometa-lhe: “Depois, eu vou me confessar, mas perdoa-me agora”. E logo você retornará à graça de Deus. Você mesmo pode se aproximar, como o Catecismo nos ensina, do perdão de Deus sem ter um sacerdote. Pensem nisso: este é o momento! E este é o momento certo, o momento oportuno. Um Ato de Contrição bem feito e a nossa alma se tornará branca como a neve”.

O Papa Francisco se refere aos números 1451 e 1452 do Catecismo da Igreja Católica, promulgado por São João Paulo II e redigido sob a orientação de Joseph Ratzinger, naquela época prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé. O Catecismo, citando o Concílio de Trento, ensina que entre os atos do penitente, a “contrição” ocupa o primeiro lugar. Ela é «uma dor da alma e uma reprovação do pecado cometido, com o propósito de não mais pecar no futuro».

«Quando procedente do amor de Deus, amado sobre todas as coisas, a contrição é dita «perfeita» (contrição de caridade)», afirma o Catecismo. «Uma tal contrição perdoa as faltas veniais: obtém igualmente o perdão dos pecados mortais, se incluir o propósito firme de recorrer, logo que possível, à confissão sacramental». Portanto, na expectativa de ser absolvido por um sacerdote assim que as circunstâncias permitirem, é possível ser perdoado imediatamente com esse ato. Isso já tinha sido afirmado também pelo Concílio de Trento, onde se afirma que a contrição acompanhada pela intenção de se confessar «reconcilia o homem com Deus, mesmo antes que esse sacramento seja realmente recebido». Fonte: https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-03/papa-francisco-recorda-como-receber-perdao-sem-sacerdote.html

DECRETO SOBRE AS INDULGÊNCIAS NESTE PERÍODO

Decreto da Penitenciária Apostólica sobre a concessão de indulgências especiais aos fiéis na atual situação de pandemia

“São concedidas indulgências especiais aos fiéis afetados pela doença de Covid-19, comumente conhecida como Coronavírus, bem como aos profissionais de saúde, familiares e todos aqueles que, em qualquer capacidade, mesmo em oração, cuidam deles.

"Alegra-te na esperança, constante nas tribulações, perseverante na oração" (Rm 12,12). As palavras escritas por São Paulo à Igreja de Roma ressoam por toda a história da Igreja e orientam o julgamento dos fiéis diante de todo sofrimento, doença e calamidade.

O momento atual em que toda a humanidade está ameaçada, ameaçada por uma doença invisível e insidiosa, que há muito tempo entrou fortemente na vida de todos, é marcada dia após dia por medos angustiados, novas incertezas e, acima de tudo, sofrimento físico generalizado e moral.

A Igreja, seguindo o exemplo de seu Divino Mestre, sempre teve assistência aos enfermos de coração. Como indicado por São João Paulo II, o valor do sofrimento humano é duplo: «É sobrenatural, porque está enraizado no mistério divino da redenção do mundo, e também é profundamente humano, porque nele se encontra o homem. sua humanidade, sua dignidade, sua missão "(Carta Apostólica Salvifici doloris, 31).

Até o Papa Francisco, nos últimos dias, expressou sua proximidade paterna e renovou o convite para orar incessantemente pelos pacientes com coronavírus.

Para que todos os que sofrem por causa de Covid-19, precisamente no mistério deste sofrimento, possam redescobrir "o mesmo sofrimento redentor de Cristo" (ibid., 30), esta Penitenciária Apostólica, *ex auctoritate Summi Pontificis*, confiando na Palavra de Cristo Senhor e considerando com espírito de fé que a epidemia atualmente em andamento, para ser vivida em termos de conversão pessoal, concede o presente de indulgências sob o seguinte dispositivo:

A indulgência plenária é concedida aos fiéis afetados pelo coronavírus, submetidos à quarentena por ordem da autoridade de saúde em hospitais ou em suas próprias casas se, com uma alma desapegada de qualquer pecado, eles se unirão espiritualmente à celebração pela mídia da Santa Missa, a recitação do Santo Rosário, a prática piedosa da Via-Sacra ou outras formas de devoção, ou se pelo menos recitarem o Credo, o Pai-Nosso e uma piedosa invocação à Bem-Aventurada Virgem Maria, oferecendo esta prova em espírito de fé. Deus e caridade para com nossos irmãos e irmãs, com a vontade de cumprir as condições habituais (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração de acordo com as intenções do Santo Padre), o mais rápido possível.

Profissionais de saúde, familiares e aqueles que, seguindo o exemplo do bom samaritano, expostos ao risco de contágio, assistem os pacientes com

coronavírus de acordo com as palavras do divino Redentor: «Ninguém tem um amor maior do que isso: dar vida por si próprio amigos »(Jo 15,13), obterá o mesmo dom de indulgência plenária nas mesmas condições.

Além disso, esta Penitenciária Apostólica concede de bom grado a Indulgência Plenária nas mesmas condições na ocasião da atual epidemia mundial, mesmo para os fiéis que oferecem uma visita ao Santíssimo Sacramento, ou adoração eucarística, ou a leitura das Sagradas Escrituras por meio da *lectio divina*, ou a recitação do Santo Rosário, ou o exercício piedoso da Via-Sacra, ou a recitação do Terço da Divina Misericórdia, para implorar a Deus Todo-Poderoso a cessação da epidemia, alívio para aqueles que estão aflitos e salvação eterna de quantos o Senhor chamou a si mesmo.

A Igreja ora por aqueles que acham impossível receber o sacramento da Unção dos Enfermos e do Viático, confiando a todos e a todos à Divina Misericórdia em virtude da comunhão dos santos e concede ao fiel Indulgência Plenária no momento da morte, desde que esteja devidamente disposto e recite habitualmente algumas orações durante a vida (neste caso, a Igreja compensa as três condições habituais necessárias). Para alcançar essa indulgência, recomenda-se o uso do crucifixo ou da cruz (cf. Enchiridion indulgentiarum, n.12).

A Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, Saúde dos enfermos e Auxílio dos cristãos, nossa advogada, gostaria de ajudar a humanidade sofredora, afastando de nós o mal desta pandemia e obtendo todo o bem necessário para nossa salvação e santificação.

Dado em Roma, a partir da sede da Penitenciária Apostólica, em 19 de março de 2020.

Cardeal Mauro Piacenza”

Fonte: http://www.vatican.va/content/francescomobile/pt.html

ORAÇÃO DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO CARMO - OCDS

Pedimos orações na intenção da nossa Província, que somos todos nós, carmelitas descalços seculares do Sul do Brasil, especialmente pelo presidente provincial, conselheiros provinciais e os presidentes, formadores e conselheiros das nossas comunidades:

Ó Deus, Trindade Santa e adorada, Vós nos chamastes para o carisma teresiano da Ordem Carmelita Descalça Secular. Ajudai-nos a permanecer intimamente unidos convosco, vivendo o mistério da vossa presença em nossas famílias e comunidades. Pacificai-nos para vivermos despertos na fé e na esperança, trabalhando para o bem da Igreja e das necessidades do mundo.

Ó Cristo, Nosso Deus Amado, tende misericórdia do vosso povo. Iluminai-nos nas noites espirituais para irradiarmos a vossa presença silenciosa e orante neste mundo tão necessitado. Ensinai-nos a escutar e meditar vossas palavras de vida eterna. Revesti nossas comunidades conforme o vosso Coração para vivermos em obséquio de Vós, que sois o Caminho e a Verdade.

Ó Espírito Santo, amor do Pai e do Filho, consumi-nos em teu fogo divino, para renovar tudo aquilo que precisa mais dos teus dons e dos teus frutos. Vinde, consolador dos pobres, e animai-nos a seguir Jesus Cristo, como autênticos discípulos e missionários para o Povo de Deus.

Ó Divino Pai Celeste, cobri de amor cada uma de vossas criaturas, pois precisamos de Vós. Concedei-nos contemplar o abismo luminoso da Vossa Misericórdia Infinita. Consagramo-nos nossas vontades a Vós, para que o Vosso Nome seja santificado e o Vosso Reino celestial venha para toda a humanidade.

Ó Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da nossa Província, vós sois nosso modelo de oração e vida interior. Santa Maria do Escapulário, guiai nossa vida conforme o espírito das bem-aventuranças e dos conselhos evangélicos de pobreza, obediência e castidade. Mãe da Divina Graça, rogai por nós, para que possamos viver a santidade a cada dia, subindo esse Monte, que é Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Amém!

LADAINHA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Com algumas petições a mais pela nossa Província e pelo fim da pandemia)

Senhor, tende piedade de nós!
Jesus Cristo, tende piedade de nós!
Deus, Pai Celestial, tende piedade de nós!
Deus, Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós!
Deus, Espírito Santo, tende piedade de nós!
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós!

Santa Maria, rogai por nós!
Mestra da vida interior, rogai por nós!
Caminho seguro na Noite Escura, rogai por nós!
Virgem da fé, rogai por nós!
Virgem do Caminho de Perfeição, rogai por nós!
Virgem fiel, rogai por nós!
Virgem que sabe ouvir, rogai por nós!

Mãe das Fundações, rogai por nós!
Mãe do abandono perfeito, rogai por nós!
Mãe da pequena via, rogai por nós!
Mãe da caridade, rogai por nós!
Mãe da humildade, rogai por nós!

Senhora das Moradas eternas, rogai por nós!
Senhora do “Sim”, rogai por nós!
Senhora do Monte Carmelo, rogai por nós!
Fiel esposa de José, rogai por nós!
Esposa da Viva Chama de Amor, rogai por nós!
Perfeita esposa do Cântico Espiritual, rogai por nós!

Estrela do Carmelo, rogai por nós!
Flor do Carmelo, rogai por nós!
Formosura do Carmelo, rogai por nós!
Nossa Senhora da Subida do Monte Carmelo, rogai por nós!
Modelo de oração, rogai por nós!
Modelo de vida interior, rogai por nós!

Caminho que leva a Deus, rogai por nós!
Alma enamorada de Deus, rogai por nós!
Auxílio dos Carmelitas, rogai por nós!
Serva de Javé, rogai por nós!
Sublime filha de Sião, rogai por nós!

Esperança dos Carmelitas, rogai por nós!

Rainha do silêncio, rogai por nós!
Rainha do Castelo Interior, rogai por nós!
Rainha do Carmelo, rogai por nós!
Rainha do Santo Escapulário, Rogai por nós.

Nossa Senhora do Carmo, consolação na hora da morte, Rogai por nós.
Pelos desempregados e abandonados, Rogai por nós.
Por aqueles no leito de dor, Rogai por nós.
Pela paz e justiça social em nosso país, Rogai por nós.
Pelo fim da pandemia do coronavírus, rogai por nós.

Pela nossa comunidade, Intercedei por nós.
Pela nossa Província, Intercedei por nós.
Pela família carmelitana e os devotos do Escapulário, Rogai por nós.
Pelo nosso Santo Padre, pelos Bispos e Sacerdotes, Rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Rogai por nós, Rainha e Formosura do Carmelo.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS: Venha em nossa ajuda, Senhor, a intercessão da gloriosa e bem-aventurada sempre Virgem Maria, Mãe e Rainha do Carmelo. Concedei-nos, por sua intercessão, chegarmos à verdadeira montanha, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Fonte: www.oracoes.info/NSdoCarmo04.html

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó, Maria, Rainha e Mãe do Carmelo! Venho hoje me consagrar a Ti, pois toda minha vida é como um pequeno tributo por tantas graças e benefícios como recebi de Deus através de tuas mãos.

E porque Tu olhas com olhos de particular benevolência aos que vestem teu escapulário, rogo-te que sustentes com tua fortaleza minha fragilidade, ilumines com tua sabedoria as trevas de minha parte e aumente em minha fé, a esperança e a caridade, para que cada dia possa prestar-lhe o tributo de minha humilde homenagem.

Que o santo escapulário atraia sobre mim teus olhares misericordiosos, seja para mim prenda de tua particular proteção em lutas de cada dia e constantemente me lembre o dever de pensar em Ti e revestir-me de tuas virtudes.

De hoje em diante me esforçarei por viver em suave união com teu espírito, oferecer tudo a Jesus por tua intercessão e converter minha vida em imagem de tua humildade, caridade, paciência, mansidão e espírito de oração.

Ó Mãe amabilíssima! Sustenta-me com teu amor, a fim de que a mim, pecador indigno e com os santos do Carmelo no reino de teu Filho. Amém.

Nossa Senhora do Carmo, rogai por nós!

ANEXO: CARTA PARA A QUARESMA

Província Nossa Senhora do Carmo - OCDS

Carta às Comunidades

Quaresma / 2020

"'Saudamos-te, Cruz Santa, nossa única esperança', assim a Igreja nos faz dizer no tempo da paixão, dedicado à contemplação dos amargos sofrimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O mundo está em chamas... mas, acima de todas as chamas, ergue-se a Cruz, que não pode ser queimada. A Cruz é o caminho que conduz da terra ao Céu...

O mundo está em chamas: desejas extingui-las? Contempla a Cruz – do Coração aberto jorra o sangue do Redentor..." (Santa Teresa Benedita da Cruz).

Com inspiração nas Sagradas Escrituras, a Quaresma é um tempo forte de oração, caridade e penitência como exercícios de conversão e preparação para viver a Páscoa, que é vida nova e ressurreição com Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos convida a aprofundar a vivência da compaixão com a Campanha "*Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso",* inspirada no *Bom Samaritano*: "*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"* (Lc 10, 33-34).

O mundo inteiro está sofrendo com a pandemia de Covid-19. As autoridades médicas, políticas e eclesiásticas estão determinando várias medidas para o enfrentamento desta situação emergencial da saúde pública. Nós, carmelitas descalços seculares, fazemos parte da sociedade e não podemos ficar indiferentes. Além da atitude cidadã, nosso carisma nos chama a uma atitude orante de compaixão e caridade. Precisamos ter escolhas e comportamentos coerentes com os valores inerentes à fé que professamos.

Considerando o perigo de contaminação, solicitamos às comunidades OCDS da nossa Província que suspendam as reuniões até o dia 31 de março. Em abril, reavaliaremos esta decisão. Além disso, pedimos que incluam, por favor, na oração da *Liturgias das Horas*, uma prece pela recuperação da saúde dos enfermos e pelo fim dessa pandemia.

Relembramos a importância da oração pessoal e em família, especialmente o Rosário e a Leitura Orante da Bíblia (*Lectio Divina*). Rezemos por aqueles que sofrem, pelos seus familiares e pelos profissionais de saúde que estão trabalhando para superarmos esta pandemia. Como nos diz Santa Teresa Benedita da Cruz: *"através do poder da Cruz, podes estar presente em todos os lugares da dor, em toda parte para onde te levar a tua compassiva caridade".*

Confiemos em São José, que celebramos neste mês de março, e em nossa Padroeira, Nossa Senhora do Carmo. Que Deus nos dê a Graça de continuarmos crescendo na Fé, na Esperança e no Amor.

17 de março de 2020.

Conselho Provincial – Província Nossa Senhora do Carmo – OCDS